



RELATÓRIO

Pelas 15:00 horas, do dia oito de Dezembro do ano de 2011, deu-se início ao colóquio: “Acessibilidades – Identificar Boas Práticas no Concelho de Sintra”, organizado pela Delegação local de Sintra, com o apoio do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, da Câmara Municipal de Sintra e da Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins.

Foram dirigidos convites:

- Ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra
- À Exma. Senhora Vereadora da Saúde e Acção Social
- À Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins
- À Divisão da Saúde e Acção Social da Câmara Municipal de Sintra
- A todas as instituições de deficientes do concelho de Sintra
- Às instituições que integram a Comissão Social da Freguesia de Algueirão – Mem Martins
- Aos órgãos de Comunicação Social local.

Convidados presentes:

- Sr. Dr. Marco Almeida – Vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra
- Sr. Bruno Lopes – Responsável pela Saúde e Acção Social, no Executivo da Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins
- Sr. Jacinto Domingos – Presidente da Mesa da Assembleia – Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Algueirão – Mem Martins
- Sr. Manuel Pina Vaz – Direcção do Núcleo de Sintra, da ADFA – Associação de Deficientes das Forças Armadas.

Mesa de Honra do Colóquio:

- Sr. Pedro Gonçalves – Presidente da Direcção da Delegação Local de Sintra, da APD
- Dr. Marco Almeida – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra
- Sr. Bruno Lopes – Executivo da Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins



Outros membros da Mesa do Colóquio:

- Sr.^a Graciete Cabecinha – Testemunhos de uma pessoa com deficiência visual
- Sr. Rui Nicolau – Testemunhos de uma pessoa com deficiência motora utente de cadeira de rodas
- Sr. Victor Sousa – Apresentação do documento sobre as boas práticas identificadas no concelho de Sintra

Participantes presentes:

- Nº total de participantes - 50
- Pessoas com deficiência visual - 16
- Pessoas com deficiência motora - 11
- Acompanhantes - 17
- Convidados - 02
- Pessoal de apoio - 04

O Sr. Pedro Gonçalves - Deu início aos trabalhos do colóquio com o desejo de boas-vindas aos participantes, apresentou os membros da mesa e os convidados, divulgou os objectivos do colóquio: identificar as boas práticas no que às acessibilidades diz respeito no concelho de Sintra.

O Sr. Bruno Lopes - Agradeceu o convite que lhe foi dirigido para integrar a Mesa de Honra, realçou a importância da realização deste colóquio e do trabalho realizado pela APD-Sintra no levantamento das barreiras arquitectónicas.

Disse que apesar de existir legislação sobre a matéria é bom poder contar com a ajuda das instituições como a APD-Sintra.

Realçou a homenagem prestada pela Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, à equipa de desporto da APD-Sintra, na passada 2ª feira, dia 5 de Dezembro, na Escola Ferreira de Castro, em Mem Martins, pelos títulos conquistados na época de 2010/2011, referindo o título da Supertaça conquistado já nesta época de 2011/2012.

O Sr. Dr. Marco Almeida - Falou sobre o exercício de boas práticas que, no concelho, nasceu torto, fruto de urbanização sem preocupações relativamente à acessibilidade e que é esta a realidade que temos.

Destacou o empenhamento da APD-Sintra que já em 2002 tinha presente este objectivo de eliminar barreiras arquitectónicas.

Afirmou que tem valido a pena o empenhamento da APD-Sintra.

Referiu a proposta, que já vem do ano de 2010, de protocolo a celebrar entre a APD-Sintra e a Câmara Municipal de Sintra, para o qual já há parecer favorável e que o Protocolo está para



apreciação final do Sr. Presidente da Câmara, e que será para executar no ano de 2012, reconhecendo a APD-Sintra como um parceiro importante nesta área das acessibilidades.

Falou sobre a sua presença no jogo da Supertaça, em Casal de Cambra, no passado dia 22 de Outubro e conhecer as dificuldades na reunião de verbas para 2012 e que a APD-Sintra irá ter um tratamento específico por parte da Câmara Municipal de Sintra para apoio à prática da actividade desportiva.

Referiu a homenagem prestada pela Câmara Municipal de Sintra à Delegação Local de Sintra, no passado dia 5 de Outubro, pelos feitos desportivos na época de 2010/2011.

Disse ser preciso pensar e reflectir sobre esta matéria/acessibilidades e que as instituições só resistem às dificuldades com base nos associados.

A todos desejou felicidades, Boas Festas e um Bom Ano de 2012.

Sr.ª Graciete Cabecinha – No seu testemunho disse que era amblíope e acabou por cegar. Referiu que as maiores dificuldades que sente são os carros estacionados abusivamente em cima dos passeios, são os painéis publicitários colocados nos passeios e a dificuldade em identificar as passadeiras, que muitas vezes se confundem com acessos a garagens, por não existir diferença no piso.

Referiu que a zona onde reside é bem estruturada porque as ruas são paralelas e fáceis de identificar.

Em posteriores intervenções referiu a importância da ajuda que o Cão-Guia presta na identificação das passadeiras, das portas dos transportes públicos, desvio dos obstáculos e pela companhia que faz.

Sr. Rui Nicolau – Testemunhou que sente a generalidades dos problemas com o estacionamento das viaturas em cima dos passeios, passeios estreitos e postes no meios dos passeios.

Disse que ao longo dos últimos vinte anos as coisas melhoraram, mas ainda existem situações difíceis, como acesso a bancos, caixas multibanco, etc.

Referiu a dificuldade que é para um utilizador de cadeira de rodas pagar no parquímetro o estacionamento da viatura, porque não chega à máquina e tem de pedir ajuda, perdendo a sua autonomia.

Sr. Victor Sousa – Procedeu à apresentação da projecção de texto e imagens em relação às boas práticas identificadas, de modo as que as pessoas com deficiência visual pudessem acompanhar a apresentação que se repartiu por oito slides:



1. Legislação – Referindo o Decreto-lei 123/97 que foi substituído pelo Decreto-Lei 163/2006 actualmente em vigor.
2. Acesso à Habitação – Dando nota das intervenções da APD-Sintra, com o apoio da Câmara de Sintra e das Juntas de Freguesia de Queluz e Rio de Mouro, criando condições para que um parapléxico residente em Queluz e outro em Rio de Mouro pudessem aceder com autonomia às suas habitações.
3. Percursos Acessíveis – Foram referidos os percursos acessíveis criados em Mem Martins, na zona circundante da Junta de Freguesia e Largo do Cruzeiro, bem como a anulação de um degrau à entrada do edifício da Junta de Freguesia, possibilitando a acessibilidade a todos os utentes com mobilidade condicionada.
4. Identificando Barreiras – Foi dada nota da realização da identificação e levantamento das barreiras arquitectónicas e físicas na freguesia de Mira Sintra. Procedeu à leitura de parte do texto remetido põe esta Junta de Freguesia, em 23.11.2011, informando que foram identificadas quatro situações de intervenção prioritária e que vão sensibilizar as entidades privadas para que procedam à anulação das barreiras nas suas instalações (farmácia e banco).
5. Exercício de Boas Práticas – Neste painel foi referida a remoção de algumas barreiras, o rebaixamento de passeios e a colocação de rampas de acesso no Turismo de Sintra e na CGD, no bairro de S. Carlos, em Mem Martins.
6. Exercício de Boas Práticas – Este slide refere as 13 intervenções solicitadas pela APD-Sintra e realizadas ao longo do ano de 2011.
7. Exercício de Boas Práticas – Fez-se referência a que alguns estabelecimentos de ensino dispõem de elevadores assegurando a circulação e o acesso às aulas de alunos com mobilidade condicionada.

Também se referiu que, em geral, os transportes públicos no concelho de Sintra são inacessíveis por parte das pessoas com deficiência motora que se deslocam em cadeira de rodas.

Vai valendo a Câmara Municipal de Sintra, através do seu projecto Transporte Acessível, procurado dar resposta a algumas situações a ajudar a suprir algumas necessidades sentidas pela população com mobilidade condicionada, em especial os que estão em idade escolar.

8. Promoção da Acessibilidade – Foi feita referência aos projectos da Câmara Municipal de Sintra como, Casa Acessível, Praia Acessível e Transporte Acessível.
Foram, ainda, referidas as colaborações da Câmara de Sintra, das juntas de freguesia, em especial a de Algueirão – Mem Martins, da PSP e da Policia Municipal.

Após a apresentação, o Sr. Pedro Gonçalves abriu um período para debate dos participantes.

Sr. Jacinto Domingos - Começou por manifestar o seu prazer por estar neste colóquio em representação dos Bombeiros, embora também seja Secretário do Executivo da Junta de



Freguesia de Algueirão – Mem Martins, afirmando toda a disponibilidade da Junta e que sempre apoiaram a APD-Sintra.

Falou dos percursos acessíveis criados e de que tal assentou num projecto que levou à realização de uma acção que envolveu os técnicos da Câmara de Sintra.

Disse que no caso do rebaixamento dos passeios que não cumprem o que está na Lei, a responsabilidade é da fiscalização da Câmara que não cumpre a sua obrigação de fiscalizar a realização das obras. Quando existem obras que são da sua responsabilidade (Junta de Freguesia), dá instruções para que os rebaixamentos dos passeios sejam bem realizados.

O estacionamento em cima dos passeios que afecta todas as pessoas, acontece porque a PSP não cumpre com as suas obrigações.

Referiu as obras que estão a decorrer no Bairro da Ouressa e que toda a zona que está a ser intervencionada ficará adaptada e acessível a todos.

Propôs que em 2012 seja criado, a estudar com a APD-Sintra, mais um percurso acessível na freguesia de Algueirão – Mem Martins.

Está disponível para qualquer contacto telefónico sempre que surja alguma situação a exigir uma intervenção urgente.

Sr. Rosa Filipe – Falou do estacionamento junto aos Bombeiros que ocupa todo o passeio, ao que o Sr. Jacinto Domingos respondeu que foram realizadas obras de rebaixamento de passeios e colocação de baias e que não são os Bombeiros que aí estacionam, mas outras pessoas.

Sr. Jacinto Domingos – Falou de proposta feita à Câmara para que venham a ser os Bombeiros a fazer o transporte para as escolas dos alunos com dificuldades de mobilidade.

Sr. Pedro Gonçalves – Agradeceu ao Sr. Jacinto o trabalho que tem feito na eliminação das barreiras arquitectónicas.

Sr. Luís Quintela - Disse que junto ao centro comercial Floresta, na Tapada das Mercês, estacionam os carros impedindo as pessoas de circular. Solicitou que ali sejam colocados uns pinos.

Sr. António Marques – Referiu as dificuldades que as pessoas com deficiência visual sentem para tirar o bilhete de comboio por a identificação não ser uniforme a todas as estações da CP. Deixou o desabafo de que “as máquinas não falam...”



Falou também que quando se dirigem aos Correios ou às Finanças e outros serviços, em Lisboa, encontram degraus, e outras barreiras.

Denunciou as dificuldades das pessoas cegas quando se dirigem a qualquer serviço cujo atendimento se faz por meio de senhas, porque têm de pedir ajuda para tirar a senha, já que são várias e difíceis de identificar, e depois ficam sem saber quando é chegado o momento de chamada da sua senha, porque são várias para atendimentos diversos e só com ajuda conseguem ser atendidos.

Sr.^a Graciete Cabecinha - Disse que as portas de vidro são um obstáculo para as pessoas com deficiência visual. Falou da dificuldade de uma pessoa cega para tirar o bilhete do comboio, e disse que a cancela é estreita.

Sr.^a Graça Santos - Existem algumas portas mais largas, mas não estão identificadas com piso de textura diferente. Está feito pedido à CP e ao Metro para que as portas passem a ser identificadas.

Sr. Sérgio Eleutério - São muitos os pinos e sinais de trânsito colocados no meio dos passeios. Não temos (os técnicos e construtores) hábitos de fazer as coisas bem feitas. Quando caminhamos e deparamos com estas situações, se não batemos numa coisa, batemos noutra. Em 20 metros ao redor da minha residência tenho 8 postes colocados no meio do passeio.

Sr. Francisco - Há muito botão nas estações para chamar o segurança ou a bilheteira, mas não estão todos na mesma posição, tornando-se difícil a sua identificação. Este recurso devia estar colocado à entrada das passagens para pessoas com deficiência. Existem hoje tecnologias que permitem resolver este problema de forma simples, bastava ter um dispositivo electrónico para chamar as pessoas de apoio.

Sr. Luís Quintela - Chamou a atenção para o perigo que são as bolas de cimento, tipo queijinho, que existem na Tapada das Mercês, dado que estão rente ao chão e muito difíceis de identificar por uma pessoa com deficiência visual.

Sr.^a Graça Santos - Diz que os pinos deviam ter a altura e cor previstas na Lei. No Cacém têm estado a substituir alguns dos pinos que são baixos e de cor branca, mas está muito por fazer.

Sr. Sónia - No Rossio depara com uma passadeira difícil de identificar e encontra muitos locais com pinos baixos, redondos e da cor do piso, o que constitui uma grande dificuldade para as pessoas com deficiência visual.



Sr. Jacinto Domingos – Disse que para se colocar piso diferente nas passadeiras é preciso comprar o material para isso...

A Junta de freguesia não pode intervir, só a Câmara o pode fazer, a quem a Junta envia notas sobre situações que detecta.

Não podem intervir na Tapada das Mercês, porque existe um urbanizador a quem cabe essa responsabilidade e que só podem intervir no espaço em frente à estação da CP.

Chegou a colocar alguns pinos baixos, mas corrigiu tais situações e que hoje são usadas as cores cinzento-escuro na via pública e verde-escuro nos jardins.

Sr. Rogério Espanhol – Colocou a questão da necessidade de serem cortadas as roseiras, na Estrada do Algueirão, que batem na cara de quem por ali passa.

Insistiu num problema que há anos vem colocando e sobre o qual a APD-Sintra tem vindo a solicitar intervenção da Câmara e da Junta, do passeio inclinado e com o cano de escoamento de águas pluviais estar a descoberto e a constituir um risco para as pessoas que por ali têm necessidade de circular, em particular as pessoas com deficiência visual.

Sr. Sérgio Eleutério – Referiu que o problema dos sinais de trânsito e os postes de iluminação colocados nos passeios se pode resolver com o recurso às instalação de sinais tipo “pescoço de cavalo”.

Sr. Luís Quintela – Mostrou-se preocupado com a violência e com o vandalismo junto à sua habitação.

Sr.^a Rosa Filipe – Chamou a atenção para a necessidade de se corrigirem situações que impedem a circulação das pessoas com deficiência ou que constituem risco para a sua integridade física, como a falta de protecção no entroncamento da Rua Prof. Dr. Carlos Torre D’Assunção, com a Rua Artur Bual, bem como dos caixotes do lixo colocados junto à escola na Rua das Eiras, perto da Messa, ocupando todo o passeio e obrigando a circular pela estrada com o risco de sofrer um atropelamento.

Sr. Bruno Lopes – Disse que a Tapada das Mercês é da responsabilidade de um urbanizador, cuja empresa faliu. Qualquer intervenção por parte da Câmara ou da Junta pode ser ilegal. A Sintra Construções é a urbanizadora. Está-se a tentar recepcionar a obra na Câmara para que se possa resolver os problemas com os pinos/bolas e todas as outras questões que se levantam na Tapada das Mercês.

Sr. Jacinto Domingos – Comprometeu-se a resolver os problemas colocados pelo Rogério Espanhol de corte das roseiras na Estrada do Algueirão, e que vai falar com o Sr. Eng.



Infante (Câmara de Sintra) para ver como se resolve o problema do passeio na entrada da Rua dos Morés.

Referiu que o problema dos caixotes do lixo é da responsabilidade da empresa municipal HPEM.

Disse que procurará encontrar soluções para os problemas que afectem as pessoas com deficiência, nomeadamente em relação aos pinos que não corresponde ao que está legislado.

Sr. Pedro Gonçalves - Passou à intervenção final para encerramento do Colóquio, agradecendo a presença e intervenção dos convidados e dos participantes e a colaboração da Câmara e das Juntas, apelando aos associados para que façam chegar à APD-Sintra as questões sobre as acessibilidades que os afectam, para que se procurem as necessárias soluções.

Sr. Bruno Lopes - Disse que tomou nota das questões colocadas sobre as senhas no atendimento ao público, sobre a falta de um padrão quanto à localização e altura a que se encontram os obliteradores nas estações da CP.

Referiu que a Junta tem feito muito trabalho para eliminação de barreiras arquitectónicas e que por vezes há necessidade de colocar um ou outro pino para evitar estacionamento abusivos.

Disse que a Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins está disponível para receber uma proposta para se criar mais um percurso acessível no ano de 2012.

Por último, agradeceu o convite para estar presente neste colóquio e a todos desejou um Bom Natal.

Sr. Pedro Gonçalves - Encerrou o Colóquio agradecendo a presença e participação dos associados e convidados, desejando para todos um Feliz Natal.

CONCLUSÕES FINAIS:

- A existência de sinais de trânsito, postes de electricidade e mobiliário urbano e o estacionamento em cima dos passeios constituem uma barreira para todas as pessoas com deficiência.
- Torna-se difícil aceder a bancos e caixas multibanco, assim como a caixas para pagamento de parquímetro.
- As portas de vidro e a dificuldade em identificar as máquinas para tirar bilhete de comboio são um obstáculo acrescido para as pessoas com deficiência visual.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES
APD-SINTRA - Delegação Local de Sintra

- Necessidade da APD-Sintra insistir na solução dos problemas colocados durante os anos de 2010 e 2011 e por solucionar.
- Disponibilidade do Sr. Jacinto Domingos para resolver os problemas colocados pelo associado Rogério Espanhol: corte das roseiras na Estrada do Algueirão e reparação do passeio junto ao N.º 2, da Rua dos Morés;
- Disponibilidade do Sr. Bruno Lopes para que a Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins acolha uma proposta para que se crie mais um percurso acessível no ano de 2012.
- Informação do Sr. Dr. Marco Almeida de que a equipa de basquetebol em cadeira de rodas será alvo de apoio específico a disponibilizar no ano de 2012.
- Informação do Sr. Dr. Marco Almeida de que em breve será assinado o Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Sintra e a APD-Sintra, para identificação/levantamento das barreiras arquitectónicas em todas freguesias do concelho de Sintra no ano de 2012.

Mem Martins, 21 de Dezembro de 2011.
A Direcção